



No estado do **Espírito Santo**, a esporotricose foi incluída na lista de doenças de notificação compulsória por meio da **Portaria Nº 115-R**, de 04 de agosto de 2022. Dessa forma, as suspeitas deste agravo devem ser registradas na ficha de Epizootias do e-SUS/VS.

Isso significa que **casos suspeitos ou confirmados** devem ser informados às autoridades de saúde, garantindo **monitoramento, controle e prevenção** de novos casos.

A boa notícia: com diagnóstico precoce e acompanhamento médico ou veterinário, a esporotricose tem tratamento e cura, reduzindo riscos para humanos e animais

Material produzido como produto da disciplina "Extensão Ciências Veterinárias e Sociedade", PPGCV/UFES (2025/2). Docentes responsáveis: Dirlei Molinari Donatele, Isabella Vilhena Freire Martins, Juliana Alves Resende e Edson Oliveira Delltorre. Equipe de Residentes do Hospital Veterinário UFES: Ana Carolini Montebeller, Beatriz Brasilio Vilela, Raynara Pego da Silva Lopes, Emanuella Bracks Fernandes Rodrigues, Luana de Freitas Silva.



Consulta **veterinária**

Recomenda-se realizar um *check-up* de rotina **anualmente** para verificar a saúde do seu animal. Mas ao notar alterações, como apatia, falta de apetite, vômito, diarreia, entre outros, procure sempre o **atendimento** veterinário.

Agende uma consulta no Hospital Veterinário - UFES



Área Experimental
KM 77 da BR482 - Rive



hovet.ufes@gmail.com



28 99940-8797



medicinaveterinaria.alegre.ufes.br



resmedvetufes



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

HOSPITAL
VETERINÁRIO



CCAE

CENTRO DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS E ENGENHARIAS



ESPORO TRICOSE

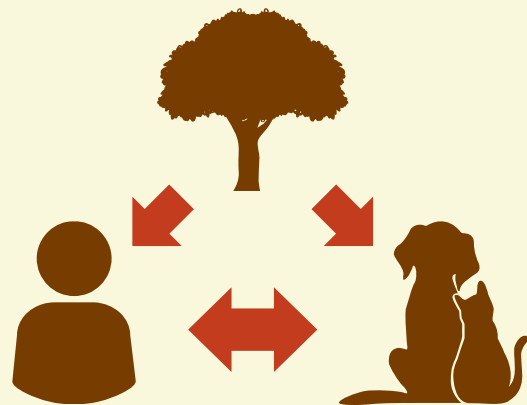
ATENÇÃO

Um **perigo** para você e para o seu pet.



O que é esporotricose?

É uma doença causada por um **fungo** (*Sporothrix* spp.), presente no **solo**, **plantas** e matéria orgânica. Pode afetar **gatos**, **cães** e **pessoas**. É considerada uma **zoonose**, ou seja, pode ser transmitida do animal para o ser humano.



Como evitar?

- ✓ Não deixar gatos soltos na rua
- ✓ Evitar brigas entre animais
- ✓ Nunca usar remédios por conta própria
- ✓ Higienizar bem as mãos após contato com os animais
- ✓ Usar luvas ao manusear gatos com feridas



Quando procurar ajuda?

Nos animais

- Feridas na pele que não cicatrizam
- Lesões com secreção, crostas ou caroços
- Espalham-se pelo corpo, principalmente cabeça, focinho e patas
- Espirros, secreção nasal e dificuldade para respirar (casos graves)



Nas pessoas

- Feridas na pele após arranhões, mordidas ou contato com secreção do gato
- Nódulos avermelhados que podem se abrir em úlceras



Quando procurar ajuda?

- ! Se seu gato ou cachorro apresentar feridas que não cicatrizam.
- ! Se houver secreção persistente ou caroços na pele.
- ! Se você ou alguém da família apresentar feridas suspeitas após contato com gatos

Procure **imediatamente** um médico veterinário e, em caso de lesões em pessoas, procure um médico infectologista.

Importante lembrar!

- ✓ O tratamento é longo, mas existe cura!
- ✓ É uma doença grave, mas controlável com o acompanhamento correto.

!!
Não abandone seu animal!

